

Cláudio HumbertoCLÁUDIO HUMBERTO
claudiohumberto@odianet.com.br
Twitter: @colunaCH**Joesley, Cardozo e Renan**

O empresário Joesley Batista relatava ao então presidente do Senado, Renan Calheiros, e ao ex-ministro da Justiça e advogado de Dilma José Eduardo Cardozo seus depoimentos a procuradores, segundo ele próprio conta nos áudios divulgados ontem. Em uma das conversas gravadas, ele reclama haver prestado depoimento "a um garoto de 34 anos", um procurador a quem chama de "Dr. Ancelmo". Joesley diz na gravação que marcou jantar com Renan logo após a primeira reunião para tratar da delação premiada. Disse estar "preocupado" e Renan teria se interessado no motivo. Sua resposta: "Eu tive agora depondo para um menino de 34 anos". O delator revela ter discutido com o ex-ministro sobre a lei de combate às organizações criminosas, após a delação da Lava Jato. Ainda não foram divulgadas as gravações que Joesley fez de suas conversas com Cardozo, para "trabalhar" ministros do STF.

Marina e Doria herdariam votos de Lula

HELVIO ROMERO / ESTADÃO CONTEÚDO

Levantamento realizado pelo Paraná Pesquisa confirma que o ex-presidente Lula seria o mais votado em 1º turno, se a eleição fosse hoje, mas caso o petista fique impedido de se candidatar, 21,5% dos seus eleitores votariam em Marina Silva (Rede), 11,4% em Ciro Gomes (PDT) e 10,3% em Fernando Haddad (PT). Até o tucano João Doria levaria um pedaço: 7,5% dos votos de Lula.

'Trumpetistas'

Mesmo o deputado Jair Bolsonaro herdaria votos de Lula, caso o ex-presidente não se candidate: 4,5% do total.

Distantes

Quem menos herdaria votos dos eleitores de Lula seriam Álvaro Dias (PV), com 2,7%, e Henrique Meirelles, com 2,8%.

Cenário eleitoral

No total, a pesquisa - a pedido da revista IstoÉ - põe Lula na frente com 26,6%, seguido de Bolsonaro (18,5%) e Doria (11,5%).

A lei 'problema'

Joesley diz nas gravações que esteve com o ex-ministro Cardozo para reclamar da lei de combate a organizações criminosas, que chama de "fonte de todos os problemas". "Uma p*** çagada", teria dito Cardozo.

Frase

Está havendo um excesso de criatividade no STF"
Deputado Rogério Marinho (PSDB-RN) e as decisões do Supremo contra Aécio Neves

Palanque

O governador de Alagoas, Renan Filho, já não esconde que o prefeito tucano de Maceió, Rui Palmeira, é seu maior adversário: não o convide nem para assentar escultura em praia de jurisdição municipal.

Incompetência

Ao contrário de 2016, quando sumiram 448 mil vagas, em 2017 o desemprego parou de crescer e já em agosto o saldo era positivo: 103 mil novos empregos. Mas o governo não consegue comunicar isso.

Possibilidades

Há na CPI da JBS três pedidos de convocação da jornalista Ticiano Villas Boas, mulher de Joesley, que soube das traquinagens do marido nas gravações das baixarias da conversa dele com o seu lobista.

Abraço de afogado

O fisiologismo fará o PDT-AL desistir de eleger um senador, Ronaldo Lessa, líder na pesquisa, pressionando-o a apoiar Renan Calheiros. No xadrez político, Lessa pode até perder a reeleição para deputado.

Decisão judicial

Para Randolfe Rodrigues (Rede-AP), o Senado deve acatar a decisão do STF sobre Aécio Neves. "O Senado só pode deliberar sobre prisão em flagrante de crime inafiançável, e não em 'medidas cautelares'", diz.

Internacional

ESPAÑA Na contramão do governo espanhol, separatistas pretendem ir às urnas amanhã

Catalunha quer o direito a referendoTAÍZA BRITO
Especial para o JC

No ato final de campanha, realizado em Barcelona ontem, comandado pelo presidente autonômico Carles Puigdemont, representantes dos mais diversos coletivos fizeram um chamado a resistir pacificamente e defender o direito a manifestar-se votando. A expectativa é de que 60% dos dos cinco milhões de eleitores votem. Com o detalhe de que metade dos contrários à independência pretendem não votar, o que aumenta a proporção de votos pelo sim, que poderá chegar a 70%.

O presidente do governo espanhol, Mariano Rajoy, é contra a votação e vem fazendo de tudo para impedi-la. Conta com a ajuda do Ministério Público, a Justiça, a Guardia Civil e a Polícia Nacional. Que juntos submeteram a Catalunha à uma ação repressiva sem precedentes.

Mas tudo que fez até agora - detenções políticas, fechamento de páginas webs, violação de correspondências, só para citar algumas - parece que só tem animado os soberanistas a votar. Para garantir que o pleito se realize, estudantes, familiares e professores estão ocupando desde a sexta-feira as 2,3 mil escolas que servirão de colégios eleitorais. Isso para evitar que os 6 mil poli-



PAU BARRENA / AP

INDEPENDÊNCIA Muitos catalães prometem dormir no local de votação para assegurar direito de escolha

ciais enviados a Catalunha consigam cumprir a ordem de lactar as escolas.

No tabuleiro, há muito em jogo. A Espanha corre o risco de perder um dos territórios mais ricos do país. As consequências políticas e econômicas são avassaladoras. A possibilidade de ver o território fraturar-se ainda mais é real. Regiões como o País Basco e a Galícia podem animar-se a seguir o mesmo caminho dos catalães.

A Catalunha conta com uma situação econômica privilegiada, sendo comparada hoje a paí-

ses como a Dinamarca e Bélgica. O que lhe facilitaria o rápido passo de volta à União Europeia.

Uma das estratégias de Rajoy foi criminalizar políticos independentistas. Em 20 de setembro, 14 membros do governo catalão foram detidos sob acusação de estarem organizando o referendo. A ação causou indignação, que se traduziu em manifestações populares massivas, que não cessaram mesmo com a liberação dos detidos três dias depois.

Comenta-se nos bastidores que a Espanha poderá, como últi-

ma cartada, tentar insuflar violência neste domingo para justificar uma intervenção armada com os efetivos que tem a postos. O que só daria legitimidade à Catalunha a proclamar a independência, como previsto na Lei de Transitoriedade do parlamento regional.

Na última semana, a cada dia houve atos de suporte ao referendo no território. Bombeiros, estudantes, agricultores, empresários, diretores de escolas, músicos, entre outros, foram alguns dos protagonistas de protestos massivos.

Brasil

DEFESA Ministro alega que bandido de alta periculosidade tem que ficar em segurança máxima

Críticas à proposta de transferir presos

Abr

RIO - O ministro da Defesa, Raul Jungmann, criticou ontem a ação proposta pela Defensoria Pública da União (DPU), de transferência de presos que estão há mais de dois anos no regime de segurança máxima dos presídios federais. Ao participar de um evento no Rio de Janeiro, Jungmann disse que a volta desses detentos para presídios estaduais é "absurda" e "absolutamente desrazoada".

"Em nenhum lugar do mundo, bandido chefe de quadrilha e de alta periculosidade fica em outro lugar que não seja presídio de segurança máxima, inclusive fora do seu lugar de atuação", afirmou o ministro. "Isso dessorve ao Rio de Janeiro e significa dar uma mãozinha ao crime organizado. A minha expectativa é que seja barrado. Esse pedido, rigorosamente, não é a favor dos direitos humanos, mas a favor da bandidagem", acrescentou.

Na última quarta-feira (27), a Defensoria Pública da União ajudou a pedir habeas corpus no Supremo Tribunal Federal (STF) em favor de todos os presos que

se encontram em presídios federais há mais de dois anos. Segundo a DPU, a Lei 11.671, de 2008, limita a 720 dias a permanência desses presos em regime de isolamento de 22 horas por dia.

"No regime de isolamento do sistema penitenciário federal, o preso permanece em uma cela de 9 metros quadrados, com direito a sair da cela por duas horas. Após períodos prolongados de mais de dois anos, o preso passa a desenvolver problemas psicológicos e mentais por conta do regime de isolamento, sendo a situação fator de degeneração, e não de ressocialização da pessoa. Nesse período de 720 dias, o estado de origem deveria tomar providências para receber os presos de volta nos presídios estaduais, tendo em vista que o objetivo do sistema prisional deveria ser recuperar e ressocializar o preso", argumenta a DPU.

Segundo a DPU, 121 presos estão no regime de isolamento dos presídios federais de segurança máxima há mais de 720 dias, o que corresponde a quase 20% dos 570 presos federais. O mapeamento foi feito entre 22 de junho e 5 de julho deste ano.



DADO JUNQUEIRA / DIVULGAÇÃO

LIMITE Detentos estão em segurança máxima há mais de 2 anos**CONCURSO PÚBLICO DA UPE**

A Comissão de Concursos do IAUPE lembra a todos os candidatos que devem comparecer ao respectivo local de prova com um mínimo de uma hora de antecedência do horário determinado para o fechamento dos portões, conduzindo, EXCLUSIVAMENTE, o documento de identificação oficial e caneta na cor preta ou azul. Destaca também a importância de conferir o seu cartão informativo (conteúdo o local de prova) republicado no dia 14.09.2017.

Recife, 27.09.2017
Comissão de Concursos do IAUPE